



## José Reinaldo

O ex-governador José Reinaldo Tavares escreve às terças-feiras para o Jornal Pequeno

# Sarney mostra a diferença da visão de um estadista

O ex-presidente José Sarney, em entrevista à revista Veja, mostra impressionante alcance de suas palavras e a lucidez de seu raciocínio, elogiável em todos os aspectos. Uma das perguntas foi sobre a exploração da Margem Equatorial:

“O senhor foi senador pelo Amapá. Uma das polêmicas na região é a exploração de petróleo na foz do Amazonas. Qual é a sua posição?” Sarney deu a resposta definitiva sobre a questão. “Não explorar petróleo ali é uma forma de radicalismo na área ambiental. Há técnicas por meio das quais se pode evitar qualquer problema. Deve-se exigir que se faça o que deve ser feito para que nenhum dano ocorra. Mas não podemos abdicar de explorar petróleo em uma área daquela, até porque nossas reservas têm prazo de acabar.”

Se você examinar a fundo a questão, eximindo-a de ideologias que nascem da ignorância, vai ver que nenhum país emite menos emissões de dióxido de carbono do que o Brasil. Basta recorrer ao nosso brilhante amigo, professor Allan Kardec Duailibe, estudioso sobre o tema, para entender. O Brasil emite cerca de 0,23% das emissões mundiais. A ideologia divulgou que na Foz do Amazonas havia um grande banco de corais ameaçado de ser destruído.

O que existe, na realidade, é um fundo carbonático de algas marinhas esparsas, esponjas e peixes, mas ocultaram que existem fortes correntes marítimas que varrem a costa brasileira no sentido leste-oeste: em frente à Guiana, em direção ao mar alto, impedindo que vazamentos, como foi divulgado, possam chegar à foz do Rio Amazonas. Hoje, independentemente de qualquer coisa, já existe intenso tráfego de navios internacional na região, sem nenhuma ocorrência. A presença da Petrobrás fortalece a região e a protege a tempo de qualquer dano.

O ex-governador do Rio de Janeiro, Leonel Brizola - com quem almocei um dia, a convite dele no Palácio Guanabara, em um almoço muito prazeroso, somente eu e ele, tal a gentileza do anfitrião - era também um grande frasista. Uma de suas frases foi: “a educação não é cara. Cara, mesmo, é a ignorância”.

Neste caso da exploração da Margem Equatorial está sendo muito cara a ignorância proposital que atinge toda aquela região brasileira, do litoral do Amapá até o Rio Grande do Norte,

enquanto nossos vizinhos, Suriname e a Guiana, se desenvolvem, rapidamente, explorando petróleo e gás, atraindo dezenas de grandes empresas para lá. Até quando isso vai perdurar?

A desigualdade na região é muito grande. A medida mais importante para lidar com a desigualdade é a educação de qualidade. A segunda é a provisão adequada de infraestrutura: água, saneamento, energia, habitação social, nutrição. O terceiro fator é ideológico, não querer gastar dinheiro com os pobres, como acontece com os EUA.

Tudo isso, desde a educação de qualidade até a infraestrutura adequada, custa muito dinheiro. Dinheiro esse que não temos, mas que teremos com a exploração da Margem Equatorial, como mostram nossos vizinhos. De onde mais poderia vir?

Jeffrey Sachs, um economista renomado, professor de Columbia, fez críticas severas às COPs. Para ele, o melhor que pode acontecer é que esse mesmo sistema das COPs descubra a necessidade de reconsiderar a própria Convenção.

Reunir mais de cem países para chegar à unanimidade se mostrou impossível ao longo do tempo. E, assim, esse modelo jamais chegou a consenso, na verdade, se tornou um grande encontro de lobistas.

É um desperdício de tudo, de dinheiro, de energia. Essas COPs são uma coisa assustadora. Não vai ser muito diferente desta vez - e com conflitos. Tem tanta gente na Amazônia e tantas tendências da sociedade civil muito mobilizadas que é provável que seja, de todas as 30, a mais difícil de conduzir. Hoje, a gente sabe que 80% das emissões saem de 57 empresas que estão em 34 países.

Se juntassem esses 34 países, em vez de juntar mais de 100, uma vez por ano, eles não demorariam para encontrar uma maneira de se comprometer com um esquema de redução.

Sachs cita como exemplo a questão da camada de ozônio, em torno da qual reuniram-se as empresas que estavam causando o buraco, criaram um protocolo que acabou por obter um grande sucesso, embora a tarefa ainda não tenha terminado. Mas, o que aconteceu? Como foi isso?

O enfrentamento global ao buraco na camada de ozônio é um dos maiores exemplos de sucesso em cooperação internacional ambiental. A resposta foi estruturada em torno de três pilares: ciência

sólida, ação diplomática coordenada e compromissos vinculantes. O ponto de virada foi o Protocolo de Montreal, de 1987.

O problema foi identificado nos anos 1970, cientistas como Mario Molina e Aherwood Rowland demonstraram que os CFCs (clorofluorcarbonetos), usados em aerossóis e refrigeradores, destruíam a camada de ozônio na estratosfera. Em 1985, descobriu-se o buraco de ozônio sobre a Antártida, confirmando os riscos. A resposta internacional foi o Protocolo de Montreal, que estabeleceu metas obrigatórias para eliminar a produção e o uso de substâncias destruidoras do ozônio (como CFCs, halons, HCFCs).

Previu encontros periódicos para ajustar os compromissos à medida que novas evidências surgissem. E criou o Fundo Multilateral para ajudar países em desenvolvimento a cumprir as metas. Os resultados mostraram o acerto do Protocolo. A produção de CFCs caiu mais de 99% desde 1987. A camada de Ozônio começou a se recuperar: estima-se que o buraco será fechado, até 2066, se as políticas forem mantidas. Evitou milhões de casos de câncer de pele, catarata e impactos ecológicos.

O sucesso do Protocolo de Montreal serve de modelo para enfrentar crises como as mudanças climáticas. Os resultados foram tão eloquentes e rápidos que o modelo está pronto para ser usado. Agora já se sabe que 80% das emissões saem de 84 empresas que estão em 34 países.

Por que não concentrar neles a solução usando o Protocolo de Montreal? É muito provável que, aquilo que 30 COPs não conseguiram, se consiga usando o mesmo modelo que deu certo ao enfrentar e resolver o grande problema que era o buraco de ozônio.

Sim, o problema climático é mais complexo e mais difícil de resolver. Mas, evidente não é insolúvel, pode também ser resolvido. Mas, precisamos começar, diretamente com os maiores emissores. E não será o Brasil, que emite muito pouco, que não é e nem nunca foi o culpado por essa situação. Voltando à entrevista de ex-presidente José Sarney, leiam toda a entrevista, pois ela é focada nos grandes problemas brasileiros e nas suas soluções.

### PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPINZAL DO NORTE/MA DISPENSA ELETRÔNICA Nº. 03/2025 AVISO DE LICITAÇÃO

O Município de Capinzal do Norte - MA, através de sua Agente de Contratação, torna público para conhecimento dos interessados que realizará a Dispensa Eletrônica nº. 03/2025, Processo Administrativo nº. 20/2025, do tipo menor valor, que tem como objeto a aquisição de equipamentos, ferramentas e materiais diversos destinados ao apoio das atividades técnicas, operacionais, administrativas e educativas da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos de Capinzal do Norte/MA., com data de cadastro de proposta do dia 21/05/2025 ao dia 23/05/2025, sessão a ser realizada no dia 27/05/2025. A Licitação será regida pela Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, da Lei Complementar nº 123/2006, alterada pela Lei Complementar nº 147/2014. O Edital poderá ser consultado na sala da Comissão Permanente de Licitação - CPL, no Prédio da Prefeitura Municipal, localizado na Avenida Lindolfo Flório, s/nº, Vista Alegre, Capinzal do Norte, Maranhão, CEP - 65.735-000, ou pelo e-mail: cpl@capinzaldonorte.ma.gov.br, de segunda a sexta-feira, no horário de expediente da CPL, das 8h às 12h ou pelo site da Prefeitura de Capinzal do Norte/Portal da Transparência: <https://www.capinzaldonorte.ma.gov.br>, ou pelo Sinc-Contrata/TCEMA ou <https://www.comprascapinzaldonortema.com.br/> ou pelo tel: (99) 99197-0213. Eliane Felix Almeida Paiva - Agente de Contratação. Capinzal do Norte/MA, 19 de maio de 2025.

### PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAME /MA

AVISO DE EDITAL DE LICITAÇÃO. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 15/2025 - SRP. PROCESSO Nº 0000028/2025. ORGÃO REALIZADOR: Pregoeiro/Agente de Contratação e equipe de apoio. BASE LEGAL: Lei Complementar nº 123 de 14 de Dezembro de 2006, Lei Complementar nº 147 de 07 de Agosto de 2014, Decreto Federal Nº 8.538/15 e alterações e Lei nº 14.133/2021 e suas alterações. TIPO: MENOR VALOR POR ITEM. OBJETO: Registro de Preços para futura e eventual Contratação de empresa para fornecimento de Material Gráfico (Blocos, envelope, filipeta, informativo, Pasta e Panfletos) para atender a demanda das Secretarias e Fundos municipais de Arame - MA, conforme especificações apresentadas no Termo de Referência, Anexo I deste Edital. ORGÃO LICITANTE: Secretaria Municipal de Administração. LOCAL/SITE: <https://www.licitanet.com.br/>. DATA: 02/06/2025. HORÁRIO: 10:00h. (DEZ HORAS). EDITAL: O Edital será disponibilizado, na íntegra, no endereço eletrônico: <https://www.licitanet.com.br/> - <https://www.arama.ma.gov.br/> e <https://pncp.gov.br/>. Dúvidas poderão ser retiradas junto ao Departamento de Contratações Públicas, situado na Rua Nova, s/n - Centro - Arame - MA, no horário das 08h00min (oito horas) às 12h00min (doze horas) e através do e-mail: licitarama2018@gmail.com.

Arame - MA, 19 de maio de 2025

Ingraciane Feitoza

Pregoeira/ Agente de Contratação

### PREFEITURA MUNICIPAL DE VIANA - MA AVISO DE LICITAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 015/2025

A Prefeitura Municipal de Viana - MA, torna público para o conhecimento dos interessados, que fará realizar, sob a égide da Lei nº 14.133/2021, do Decreto nº 11.462, de 31 de março de 2023, da Lei Complementar nº 123/2006 alterada pela Lei Complementar nº 147/2014, e Decreto Municipal 215/2024 que regulamenta a lei 14.133/21 no âmbito municipal, de outras normas aplicáveis ao objeto deste certame, fará realizar licitação na modalidade PREGÃO na forma ELETRÔNICO, do tipo Menor Preço por Lote, objetivando Registro de Preços para eventual e futura contratação de empresa para Fornecimento de Brita para atender a necessidade do Município de Viana - MA. A sessão será realizada através do Portal Licitanet, pelo endereço eletrônico [www.licitanet.com.br](http://www.licitanet.com.br), com data de abertura agendada para 04 de junho de 2025 às 09h30min. O edital e seus anexos encontram-se disponíveis no Portal da Transparência do Município pelo endereço: [prefeituraviana@outlook.com](mailto:prefeituraviana@outlook.com) ou ainda pelo endereço Portal Licitanet, [www.licitanet.com.br](http://www.licitanet.com.br) e ainda no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). Viana - MA, 16 de maio de 2025. Rosiléa Penha Corrêa. Secretária Municipal de Administração, Planejamento e Finanças.

### PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM GRANDE/MA AVISO DE RETIFICAÇÃO DE EDITAL AVISO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº DE-004/2025-IMAP. PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 20250401-004.

O INSTITUTO MUNICIPAL DE APOSENTADORIAS E PENSÕES DE VARGEM GRANDE/MA, no uso de suas atribuições legais resolver RETIFICAR o AVISO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº DE-004/2025-IMAP. PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 20250401-004, publicado no Diário Oficial Do Estado, Terceiros, pág. 17 no dia 12 de maio de 2025, Diário Oficial do Município, Terceiros nº 1168/2025, pág. 3 no dia 12 de maio de 2025, e Jornal de Grande Circulação (Jornal Pequeno), Caderno - Variedades, página nº 10 no dia 11 e 12 de Maio de 2025, cujo objeto consiste na contratação de empresa para aquisição de ar-condicionado com serviço de instalação inclusa para atender as necessidades do Instituto Municipal De Aposentadorias e Pensões (IMAP) de Vargem Grande/MA, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. CONSIDERANDO que durante a elaboração do aviso de dispensa em epígrafe, houve um erro formal no objeto, que restringe significativamente a competição, e reduzirá a busca da economicidade almejada por esta Administração, sendo assim, solicito a retificação do edital conforme segue em anexo, que após alterado será disponibilizado nas plataformas: Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) e endereço eletrônico e endereço eletrônico <https://www.licitamaisbrasil.com.br> e <https://www.vargemgrande.ma.gov.br/> e conforme preceitua a Lei 14.133/2021 será recontado o prazo de 03 (três) dias úteis, ATÉ A DATA: 26/05/2025. HORÁRIO: até as 14h00m (quatorze horas). Vargem Grande/MA, 15 de maio de 2025. ERICK OLIVEIRA BARROS - Presidente do Instituto Municipal de Aposentadorias e Pensões de Vargem Grande/MA.

### CÂMARA MUNICIPAL DE PINHEIRO/MA AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 006/2025  
PROC. ADM. Nº 04041321/2025

O Município de Pinheiro/MA, através da Câmara Municipal de Pinheiro por força do Decreto 003/2025, torna público para conhecimento dos interessados, que fará realizar, sob a égide da Lei Nº 14.133/2021, da Lei Complementar Nº 123/2006, da Lei Nº 11.488/2007, Licitação na modalidade Pregão na sua forma Eletrônica, do tipo menor preço por item. Objeto: AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE PARA ATENDER À DEMANDA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PINHEIRO-MA. A realização da sessão será no dia 02 de Junho de 2025- ÀS 08h30 (oito e trinta horas) no endereço eletrônico: <https://licitanet.com.br/> O Edital completo está disponível para consulta e retirada nos endereços eletrônicos: <https://licitanet.com.br/> e <https://www.cmpinheiro.ma.gov.br:2096/> Maiores informações poderão ser obtidas pelo e-mail [cpl@cmpinheiro.ma.gov.br](mailto:cpl@cmpinheiro.ma.gov.br). Pinheiro/MA, 19 de Maio de 2025. Ely Regina Teixeira Moreira Agente de Contratação

# Galípolo defende Selic elevada por mais tempo e descarta sinalizações antecipadas do BC

O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, defendeu nesta segunda-feira (19) a manutenção da taxa básica de juros, a Selic, em um patamar "bastante restritivo" por um período prolongado. Durante conferência promovida pelo Goldman Sachs em São Paulo, Galípolo afirmou que, diante do atual cenário de incertezas econômicas, a autarquia não pode se dar ao luxo de oferecer ao mercado o "ansiolítico" da sinalização antecipada sobre seus próximos passos na política monetária ou sobre eventuais cortes futuros nos juros.

Segundo ele, embora entenda a expectativa dos agentes econômicos por uma inflexão na política de juros, o momento exige cautela, flexibilidade e foco nas informações disponíveis. Galípolo destacou que, apesar do juro elevado, a

economia brasileira tem demonstrado resiliência e crescimento surpreendente nos últimos anos, mesmo com expectativas inflacionárias ainda desancoradas. Por isso, afirmou que o país deve conviver com uma taxa Selic em nível restritivo "por bastante tempo". O presidente do BC afirmou que manter os juros altos é, muitas vezes, uma decisão mais difícil do que elevá-los. Ao comentar a dependência de dados para orientar futuras decisões, ressaltou que o Banco Central não vai reagir a oscilações pontuais de indicadores. Em vez disso, a análise continuará abrangendo todos os temas estruturais indicados em suas comunicações oficiais. "Agora é um momento mais de a gente falar como a gente vai reagir e não o que vamos fazer", declarou. Galípolo comentou que parte

do mercado incorpora em suas projeções para a inflação a expectativa de que o governo poderá adotar medidas de estímulo fiscal, o que poderia contrariar o esforço da política monetária em conter a atividade econômica e controlar os preços. Segundo ele, isso representa um desafio adicional para o BC, que precisa calibrar sua atuação mesmo diante de políticas fiscais ainda incertas. "É a dança que o Banco Central precisa fazer", disse. Reforçando o compromisso com a estabilidade de preços, Galípolo reiterou que a autoridade monetária está comprometida com a meta de inflação de 3% e que não há discussão alguma sobre mudança dessa meta. "Não há nenhum tipo de tergiversação ou flexibilização em relação à meta de inflação", afirmou. O Copom elevou a Selic para 14,75% ao ano, mas com ritmo

menor, sinalizando cautela e atenção aos próximos dados econômicos. Ao mesmo tempo, o Banco Central revisou o balanço de riscos para a inflação, retirando a menção à assimetria em favor de alta. Segundo Gabriel Galípolo, há consenso de que os riscos permanecem elevados, embora menos desequilibrados, mesmo com maior dispersão nas projeções. No cenário internacional, Galípolo disse que ainda não há elementos suficientes para afirmar que o ambiente externo se estabilizou. Em meio às tensões comerciais entre Estados Unidos e China, destacou a complexidade da análise sobre os efeitos das tarifas de importação e o grau de impacto que essas medidas podem ter no comércio global e, por consequência, na economia brasileira. (COM INFORMAÇÕES DO BOLETIM NACIONAL)